

247

COMPARAÇÃO ENTRE O BALÃO TÉRMICO ENDOMETRIAL E A RESSECÇÃO HISTEROSCÓPICA ENDOMETRIAL PARA CONTROLE DA MENORRAGIA. *Luiza Schwartzman, João Sabino Cunha F^o, Carlos Souza, Cristiano Salazar, Andréa Facin, Fernando Freitas, Eduardo Pandolfi Passos* (Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre/UFRGS).

Introdução: A menorragia vem sendo tratada com fármacos ou cirurgia. Desde 1990, vários tratamentos alternativo surgiram para tratamento desta patologia. **Objetivo:** Comparar a ablação endometrial com ressecção histeroscópica com a ablação com o uso do balão térmico em pacientes com menorragia. **Material e Métodos:** Está sendo realizado um estudo com pacientes do ambulatório de ginecologia do HCPA. Foram incluídas pacientes com menorragia com mais de 30 anos sem resposta ao tratamento hormonal por, pelo menos, seis meses. As pacientes foram avaliadas com ultra-sonografia, histeroscopia e biópsia endometrial. As pacientes foram randomizadas em 2 grupos: I ablação com uso do balão térmico com uso de anestesia local e o II, ablação endometrial por ressecção histeroscópica sob anestesia geral. Foram avaliadas as variáveis de tempo para a realização do procedimento e complicações. **Resultados:** Os dois grupos possuem 20 pacientes selecionadas até o momento, sendo que 10 pacientes no grupo I realizaram o procedimento e 15, no grupo II. A ablação com balão endotérmico foi efetiva em controlar o sangramento de 68,5% da amostra e a ablação com histeroscópio convencional em 73% da amostra. Não houve diferenças significativas entre os grupos. **Conclusões:** Os dois exames são adequados para tratamento da menorragia. O fato da ablação com balão não necessitar de anestesia e utilizar uma menor infra-estrutura facilitam seu uso e aceitação pelas pacientes, tornando-se uma opção no tratamento da menorragia.